

Técnicas de Programação

Técnicas de Programação. - Prof. Msc. Luiz C M Lozano





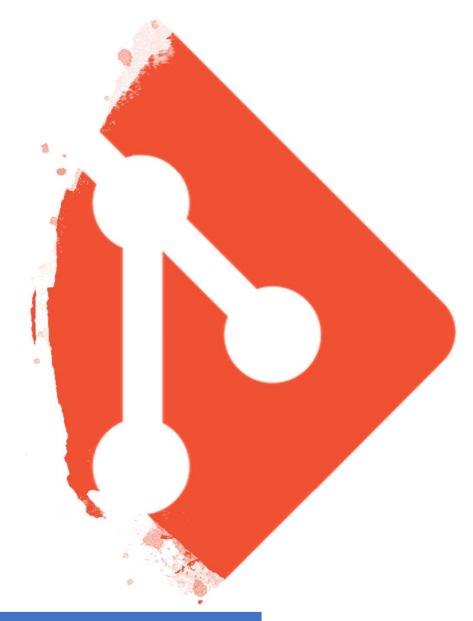
Git

Pela documentação oficial, Git é um sistema de controle de versão distribuído de código aberto e gratuito, projetado para lidar com tudo, de projetos pequenos a grandes. O que isso significa? Significa que com o Git é possível manter um histórico das alterações dos seus arquivos, sabendo quem, por que e quando um arquivo foi editado.

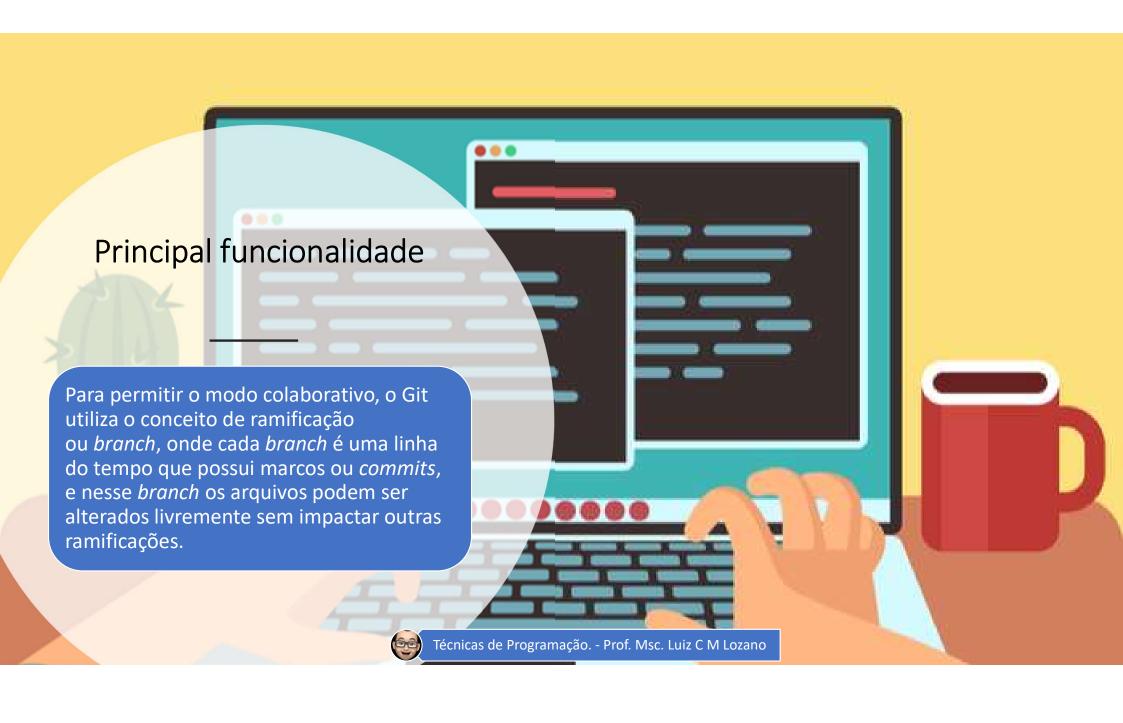


Principal funcionalidade

A principal funcionalidade do Git, que o faz ser amplamente utilizado em projetos de desenvolvimento de software, é a possibilidade de fazer o controle de versões de modo colaborativo, ou seja, é possível que o mesmo arquivo seja modificado ao mesmo tempo por dois desenvolvedores diferentes, e que ambas as alterações sejam salvas sem que nenhum código seja sobrescrito.







Explicação do versionamento

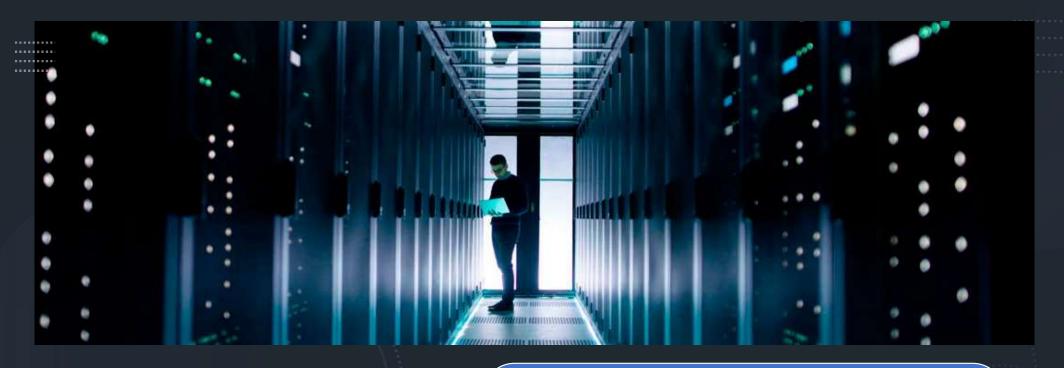




Github e Gitlab

Github e Gitlab são plataformas de hospedagem de código-fonte. Elas **permitem que os desenvolvedores contribuam em projetos privados ou abertos** (mais conhecidos como projetos *open source*).





Github e Gitlab

Nessas plataformas, cada projeto contendo um códigofonte é considerado um repositório. Por exemplo, se você participa de projeto em que é desenvolvido o site de um e-commerce, e o código do frontend é desenvolvido separadamente do código <u>backend</u>, cada um desses códigos-fontes serão hospedados como repositórios separados.

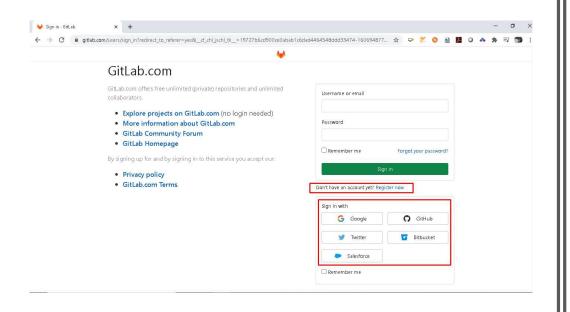


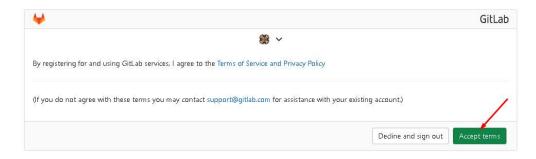
Funcionalidade

Uma das principais funcionalidades que difere uma plataforma da outra, é o foco que o Gitlab vem dando à integração com ferramentas de <u>DevOps</u>. O Gitlab proporciona, nativamente, ferramentas de integração e entrega contínua ou *CI/CD*, além de métricas para acompanhamento de qualidade de código, performance e teste de usabilidade.

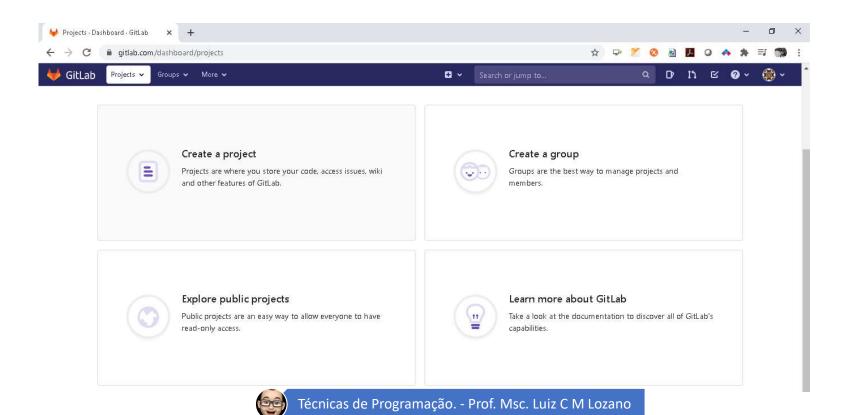
E como tudo isso se relaciona com o Git? Ambas fazem o controle de versão dos projetos hospedados utilizando o Git. Desse modo, quando você utiliza o Git no seu projeto, você pode acompanhar o versionamento do seu repositório em uma dessas plataformas.

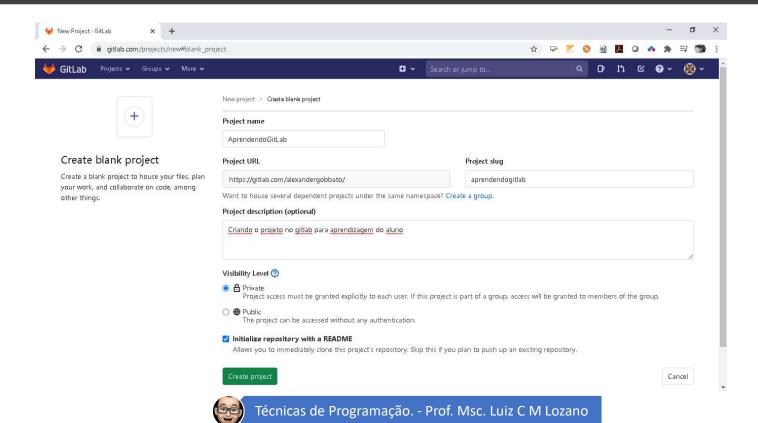
No geral, as duas plataformas são muito boas para hospedagem de código, e cabe a você decidir qual delas faz mais sentido utilizar no seu projeto, uma vez que as duas utilizam Git como controle de versão.



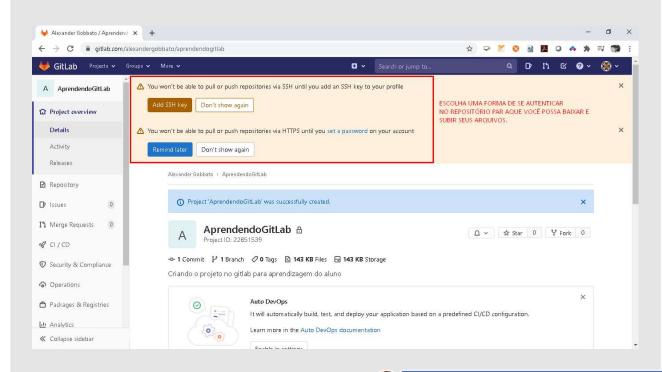




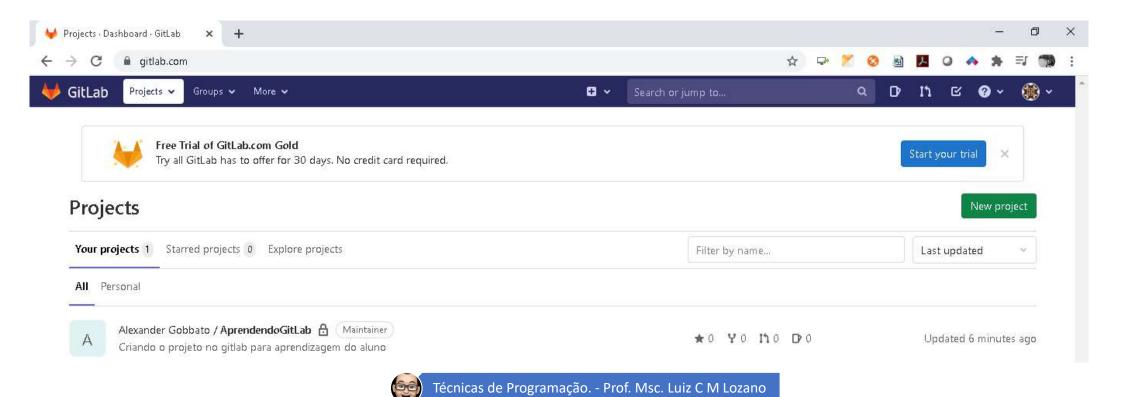


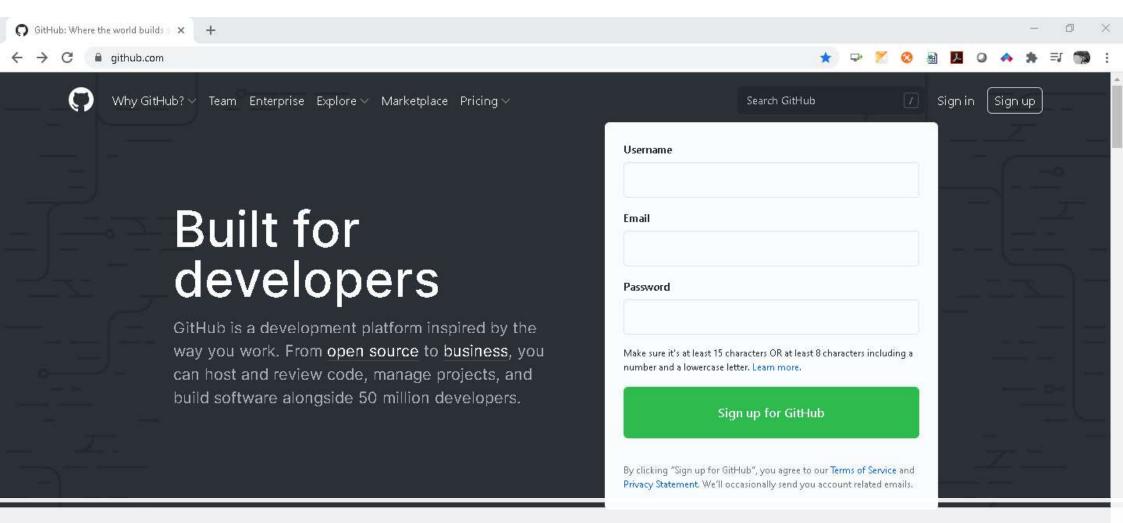


**** IMPORTANTE ****



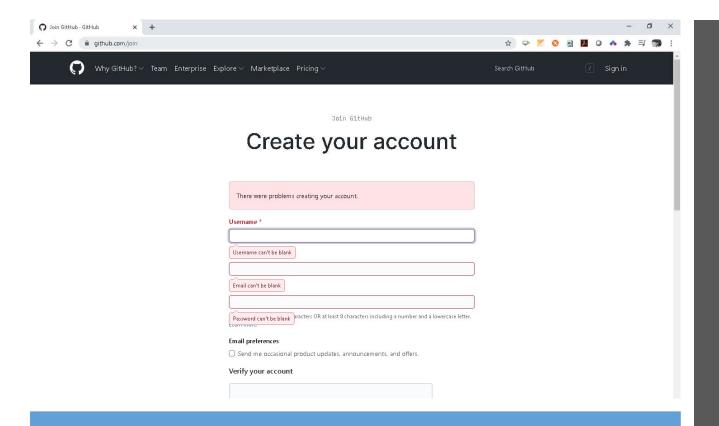
Para deixar esse acesso e não ter que criar um arquivo SSH, optaremos pelos https.





Github

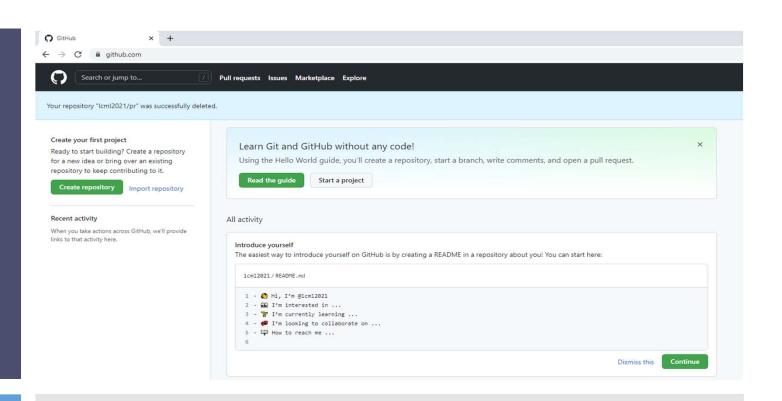




Github

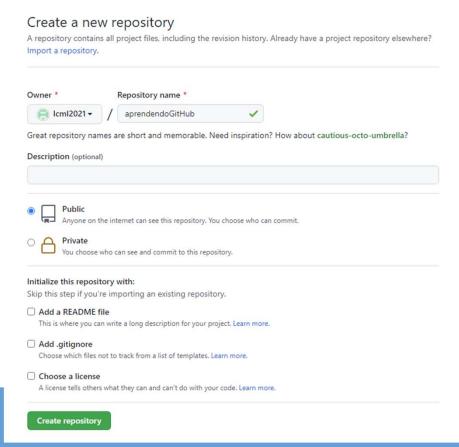






Clique em create repository

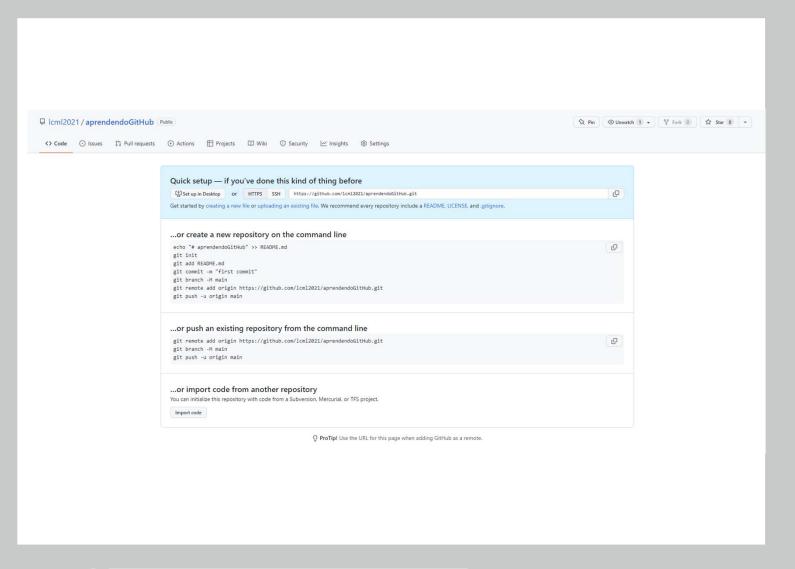




Github - Create Repository



Github



0

GIT – Instalação no Windows

Primeiro devemos testar se o computador a ser utilizado possui o GIT instalado. Para isso abra o **prompt** (CMD) no Windows e digite:

• git --version

Se o resultado for parecido com:

• git version 2.30.1.windows.1 Nada mais precisa ser feito.

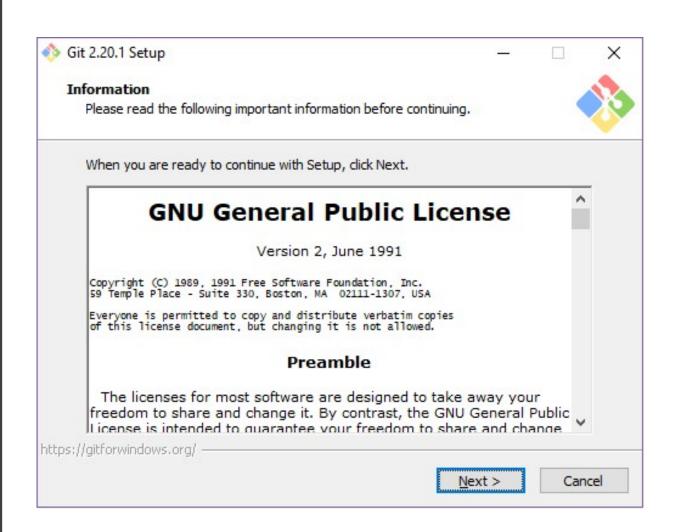
Caso algo parecido com o seguinte apareça:

 'git' não é reconhecido como um comando interno ou externo, um programa operável ou um arquivo em lotes.
 Entre em https://git-scm.com/downloads e baixe a versão compatível com o seu Windows.



GIT – Instalação no Windows

- Clique no botão Next > para concordar com os termos de licença.
- Na próxima tela salve o Git na pasta default C:\Programs Files\Git clicando no botão Next>
- Após escolher o diretório, você deve escolher os componentes que deseja instalar.





GIT – Instalação no Windows

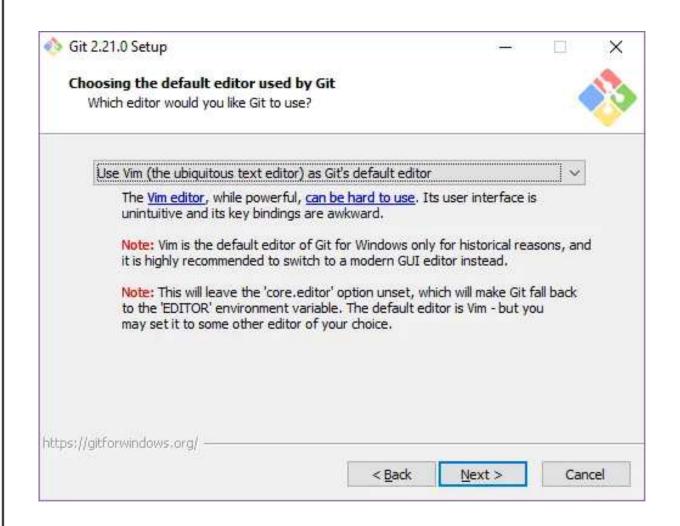
Na imagem é mostrado uma sugestão do que selecionar durante a instalação.





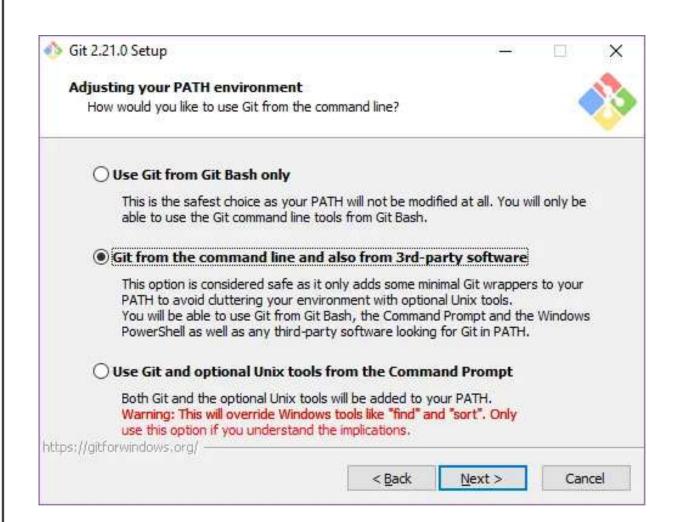
GIT – Instalação no Windows

 Agora podemos escolher em qual editor default vamos utilizar o Git. Podemos escolher VSCode que utilizaremos durante nossas aulas, mas podemos utilizar outros.



GIT – Instalação no Windows

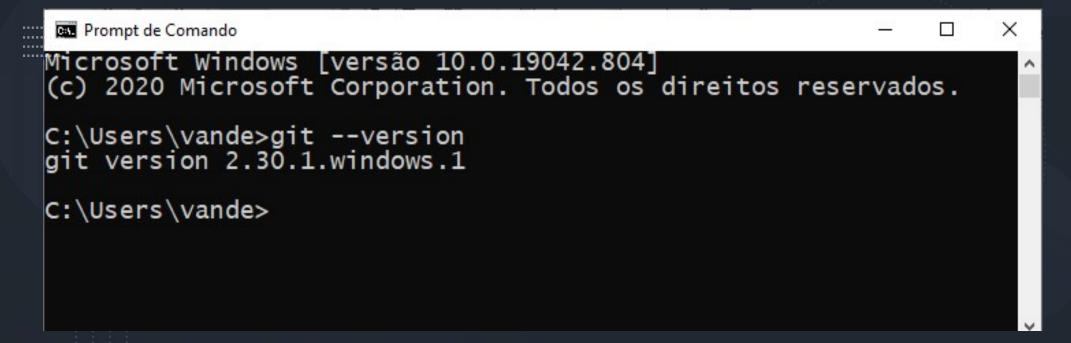
- Agora vamos escolher como utilizar o Git através da linha de comando.
- Sugiro escolher a segunda opção assim você poderá usar o Git dentro do VSCode, no GitBash no CMD e afins.



GIT – Instalação Finalizando

 Para finalizar, basta aceitar todos os valores padrões do instalador até o fim. Quando acabar a instalação, teste novamente usando o CMD (não esqueça de abrir um novo).

git --version



GIT – Instalação Finalizando

Pronto, agora você tem o Git instalado no seu computador. Se você não gosta de usar a linha de comando, existem vários clientes de Git para o Windows.

Agora precisamos da configuração básica. Você deve informar pelo menos seu e-mail e seu nome para o git.

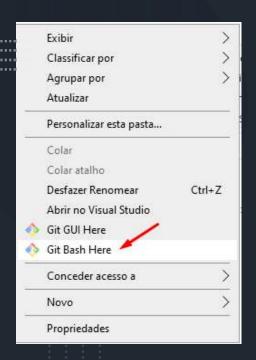
- git config --global user.email "seu-email@example.com"
- git config --global user.name "Seu Usuário"

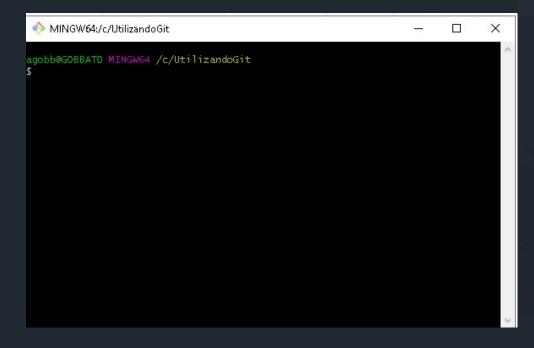
Podemos utilizar o Git integrado com o VSCode, mas existem outros softwares que possam interessar como: Github Desktop, SourceTree, TortoiseGIT.



Utilizando comando do Git

- Selecionamos a pasta onde iremos clonar e com o botão direito inicializamos o git.
- Seguir os padrões do projeto publico dentro do GitHub





Controle de versionamento de código com o Git



Git

Como funciona o gerenciamento dos arquivos?

Todos os arquivos gerenciado pelo Git são armazenados como um blob numa estrutura de pastas localizado em "/.git/objects".

```
PS C:\dev\example_git> tree .git
Listagem de caminhos de pasta
O número de série do volume é 0000022E 18CB:85F2
C:\DEV\EXAMPLE_GIT\.GIT
   -hooks
    -info
    logs.
            -heads
    objects
        -4b
        -61 -
        -78
        -a6
        -14
        -info
        -pack
    refs
        -heads
        tags
```



Git

Como funciona o gerenciamento dos arquivos?

Os arquivos são organizados em commits que possui a uma estrutura com uma mensagem e uma tree (conjunto de chave e valor)

Essas estruturas (commit e tree) são armezandos em formato de blob no mesmo diretório dos arquivos.

```
01609280520@DPBOAVBP153818 MINGW64 /c/dev/example_git (master)

§ git commit -m ' oi

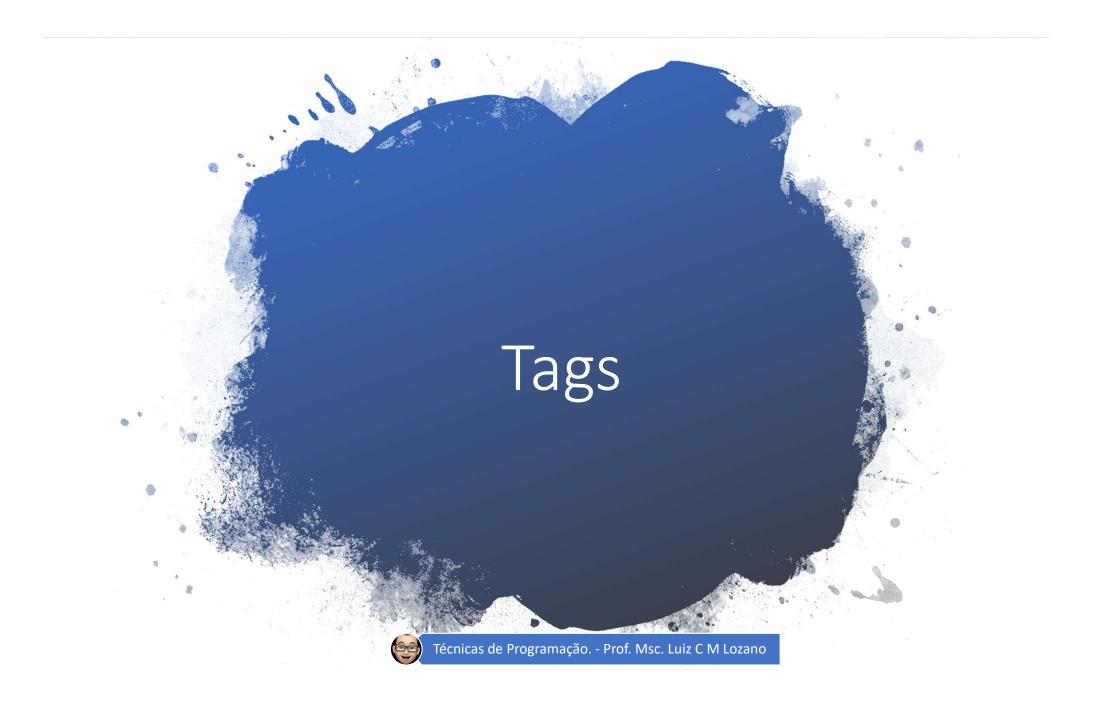
[master (root-commit) a64b067 oi

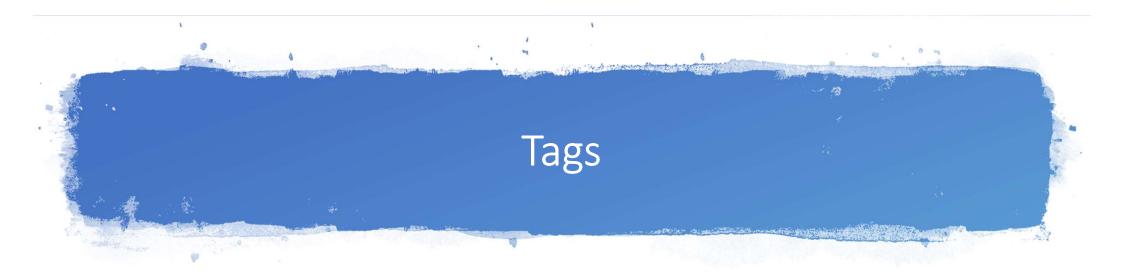
2 files changed, 2 insertions(+)

create mode 100644 a.txt

create mode 100644 b.txt
```

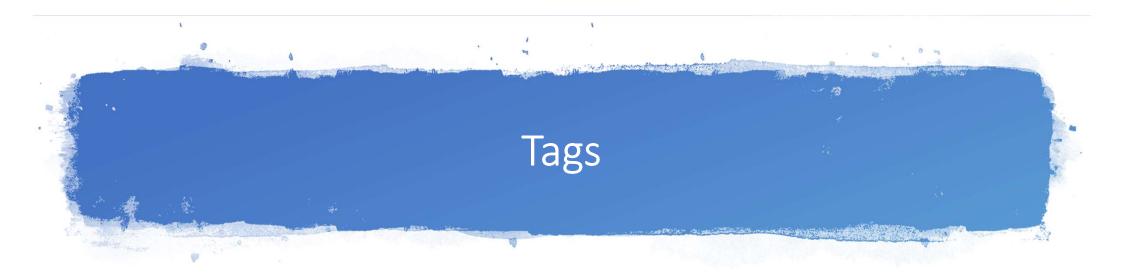






O que são?

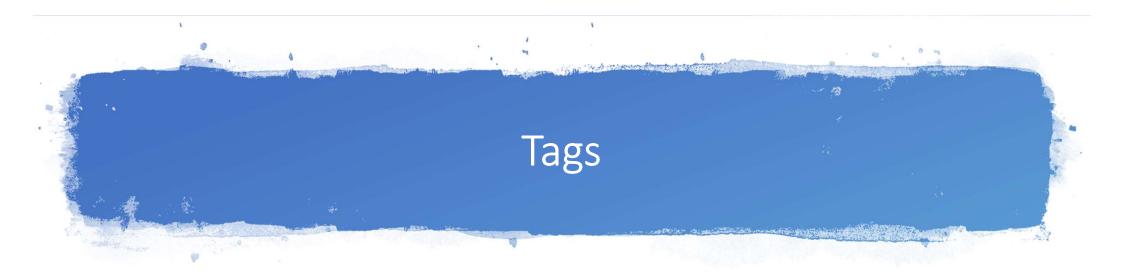
Tags são marcações na árvore de commits que apontam para um commit especifico. Criando uma espécie de checkpoint.



Quando devem ser criadas?

Uma Tag deve ser criada sempre que se desejar adicionar um ponto de recuperação de um código estável em uma determinada branch.

No nosso contexto, uma tag deve ser criada todas as vezes que um novo pacote for publicado em produção e apenas na branch master dos projetos.



Processo de criação de um tag via linha de comando

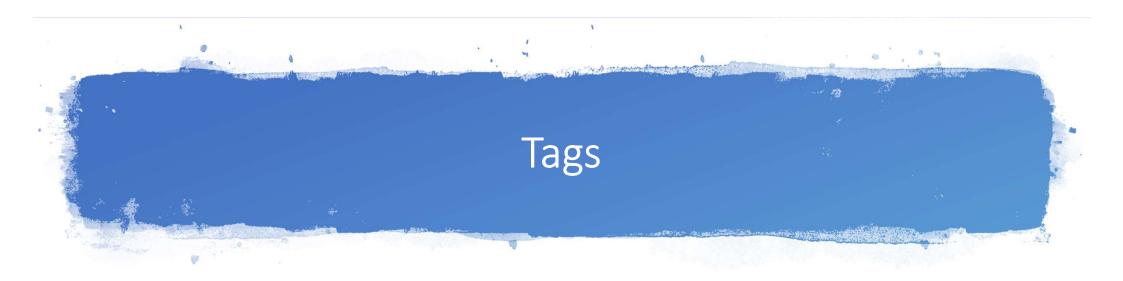
A partir da branch que se deseja criar a tag, no nosso contexto seria a branch master após um deploy em produção, digite o comando a seguir:

•git tag <nome_da_tag> -m '<mensagem_descritiva>'

Esse comando criará um tag no seu repositório local.

* Na mensagem descritiva, deve incluir a data do deploy em produção



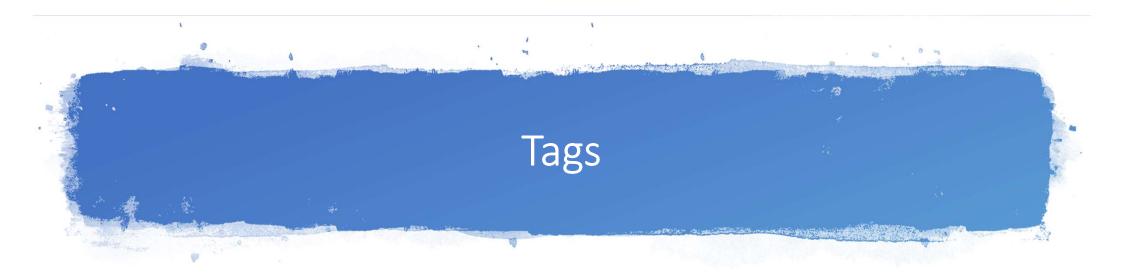


Processo de criação de um tag via linha de comando

Para enviar essa tag para o repositório remoto, digite o comando a seguir:

• git push origin <nome_da_tag>

Esse comando empurrará a tag do seu repositório local para o remoto.

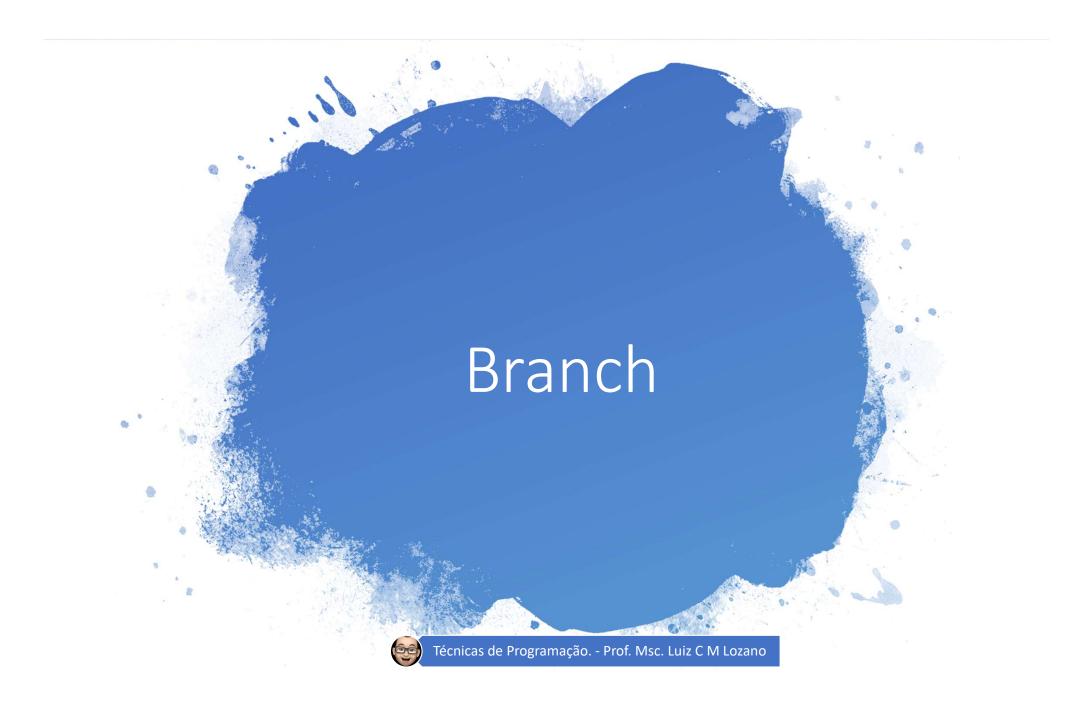


Padronização na nomenclatura das tags

Com a finalidade de facilitar a visualização e compreensão das tags, decidimos adotar o seguinte padrão para todas as tags.

• V.<MAJOR>.<MINIOR>.<PATH>

Que seria basicamente a versão que essa tag está marcando, e como citado anteriormente, toda tag deve conter um mensagem com um resumo dessa nova versão.



O que é?

Branchs são muitos similares a tags, o que diferencia um do outro é que uma tag ele sempre vai apontar para um commit, independente a evolução do software(commits posteriores), enquanto a branch sempre aponta para o último commit feito naquela "tag", criado um linha alternativa à branch da qual ela foi derivada.

O ciclo de vida de uma branch

- Branchs são criadas para um finalidade especifica e deve-se excluíla sempre que a razão pela qual ela foi criada for concluída.
- No nosso contexto, sempre que uma funcionalidade (razão pela qual a branch é criada) for publicada em produção(com a criação de uma tag), os dados dessa branch deve ser mesclada com a branch master e a branch da funcionalidade deve ser excluída.

Qual deve ser a origem de uma branch?

- De qualquer branch que se faz necessário criar uma bifurcação para adição de novas funcionalidades ou correção de bugs.
- No nosso contexto, em 99% dos casos, deve ser originada da branch master.

Processo de criação de uma branch via linha de commando

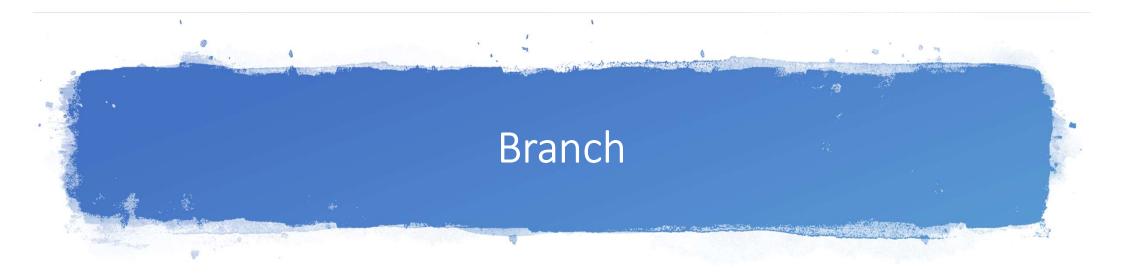
- A partir da branch que se deseja criar um bifurcação, digite os comandos a seguir:
- git branch < nome_da_branch >
- Após esse comando digite a linha abaixo para selecionar a branch como o local de trabalho.
- git checkout <nome_da_branch>

Processo de criação de uma branch via linha de commando

- Ou podemos utilizar esse atalho do git para executar os dois passos do slide anterior de uma única vez.
- A partir da branch que se deseja criar um bifurcação, digite o comando a seguir:
- git checkout –b <nome_da_branch>
- Por trás do atalho ele executa os mesmo dois passos anteriormente citados.

Processo de criação de uma branch via linha de comando

- Para enviar a branch para o repositório remoto.
- Da nova branch criada, digite o comando a seguir:
- git push –u origin <nome_da_branch_remota>



Padronização na nomenclatura das branchs

A partir de hoje teremos os seguintes padrões para o nome das branchs criadas, além da branch master que reflete o código que está executando em produção.

Padronização na nomenclatura das branchs

- Teremos uma branch chamada release_<num_serv>.
- A finalidade dessa branch é disponibilizar as funcionalidades e correções de bug num ambiente para testes, sejam eles de desenvolvimento ou homologação.
- Essa branch poderá ser apagada, sempre que for necessário, portanto não façam commits nela.

Padronização na nomenclatura das branchs

- Para todas as novas funcionalidades deve-se criar uma branch com o seguinte padrão **feature_<nome_func>**.
- Como citado anteriormente, essa branch deve ser retirada da **master** em 99% dos casos e assim que essa funcionalidade for publicada em produção, o conteúdo dela deve ser 'mergeado' com a master e, por fim, deve ser excluída.

Padronização na nomenclatura das branchs

- Sempre que tivermos erros críticos em produção no qual necessitamos publicar uma nova versão o mais rápido possível deve-se criar uma branch com o seguinte padrão **hotfix_<desc_func_bug>**.
- Como citado anteriormente, essa branch deve sempre ser retirada da master e assim que essa funcionalidade for publicada em produção, o conteúdo dela deve ser 'mergeado' com a master e, por fim, deve ser excluída.

Padronização na nomenclatura das branchs

- Sempre que tivermos erros em produção no qual não necessitamos publicar uma nova versão o mais rápido possível deve-se criar uma branch com o seguinte padrão bugfix_<desc_func_bug>.
- Como citado anteriormente, essa branch deve sempre ser retirada da **master** e assim que essa funcionalidade for publicada em produção, o conteúdo dela deve ser 'mergeado' com a master e, por fim, deve ser excluída.

Porque não utilizar o GitHub Desktop?

 É mais fácil de utilizar por possuir aquela interface gráfica, porém, existem ambientes que não se encaixam por não possuírem interface gráfica. Utilizamos o GIT BASH exatamente pelo fato dele ser por linha de comando. Todos os computadores conseguimos utilizar linha de comando mas não são todos que podemos usar interface gráfica. Com GIT Bash atingimos a maior parte do nosso publico

Vamos agora colocar as mãos na massa!!!

Créditos:

Material elaborado pelos Professores:

Alexander Gobbato P. Albuquerque

Vanderson Bossi

e adaptado pelo Prof. Luiz Lozano

